



Universidade Federal de Santa Maria
Centro de Ciências da Saúde
1ª Conferência Democrática do CCS



Relatório das Pré-Conferências do Centro de Ciências da Saúde: **gestão ambiental**

Março de 2023

Apresentação

Este documento apresenta a síntese das propostas que foram formuladas nas pré-conferências preparatórias à 1ª Conferência Democrática do Centro de Ciências da Saúde (CCS) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) no tema **gestão ambiental**. Essa construção coletiva mostrou a potência e o engajamento da comunidade acadêmica. Neste momento iremos definir as dez prioridades que serão assumidas pela direção eleita para o período 2022-2026 que, através desse processo, também efetiva o compromisso assumido de democratização da gestão. Há muitos desafios, caminhos e sonhos compartilhados nestas páginas, fazer acontecer depende de todos nós.

“É preciso ter esperança, mas ter esperança do verbo esperar; porque tem gente que tem esperança do verbo esperar. E esperança do verbo esperar não é esperança, é espera. Esperança é se levantar, esperar é ir atrás, esperar é construir, esperar é não desistir! Esperança é levar adiante, esperar é juntar-se com outros para fazer de outro modo...”

Paulo Freire

Orientações ao Grupo de Trabalho (GT):

- Escolher um(a) coordenador(a) do GT;
- leiam atentamente as propostas. Os objetivos estão listados em ordem, considerando os que tiveram mais ações apresentadas nas pré-conferências;
- lembrem-se: essas propostas são frutos das pré-conferências, neste momento não podem ser modificadas ou substituídas;
- escolher três propostas para serem levadas à plenária final. **Podem ser objetivos ou ações, desde que não ultrapassem três indicações.** No final do documento há uma matriz para ranking de prioridade, poderão usá-la para a escolha ser melhor acurada;
- organizar argumentos de defesa das propostas: por que devem ser prioritária as que vocês escolheram? Quais benefícios para a sociedade e para o CCS se forem essas as prioridades estabelecidas? Entre outros.

Propostas apresentadas nas pré-conferências

“Só quando a última árvore for derrubada, o último peixe for morto e o último rio for poluído é que o homem perceberá que não pode comer dinheiro.”

Provérbio Indígena

Objetivo 1: Desenvolver processos educativos, de sensibilização e de mobilização da comunidade acadêmica do CCS nos temas de sustentabilidade, gestão e proteção ambiental

Ações:

- 1.1 Conscientização da comunidade para atenção dos protocolos de conduta adequados já amplamente estabelecidos, para ampliar a consciência ambiental, e diminuição dos impactos negativos que podem ser induzidos;
- 1.2 Atividades de conscientização, e intervenção pontual com suporte financeiro nas demandas qualificadas necessárias;
- 1.3 Promoção de campanhas de preservação e uso dos ambientes e áreas verdes por meio de estudantes da UFSM de cursos voltados ao meio ambiente;
- 1.4 Aproximar cursos voltados ao ambiente, como gestão ambiental e engenharias à população do CCS para que divulguem suas pesquisas e projetos voltados à preservação ambiental contribuam para ações conjuntas com o CCS;
- 1.5 Sensibilizar estudantes dos diretórios acadêmicos e atléticas sobre educação ambiental;
- 1.6 Autogestão e cuidado entre colegas de trabalho com relação à conscientização ambiental;
- 1.7 Fomentar campanhas de áreas da Fonoaudiologia - como o Dia Internacional; da Conscientização sobre o ruído (INAD) - que tenham envolvimento com o meio ambiente;
- 1.8 Estimular conversas sobre poluição sonora;
- 1.9 Promover o uso racional do ar condicionado;
- 1.10 Criação de um painel colaborativo para mensagens e escritos diversos;
- 1.11 Instituir o dia da carona sustentável a fim de diminuir o fluxo de veículos;
- 1.12 Orientação e melhor divulgação dos projetos e ações de cuidados com os animais que vivem no campus;
- 1.13 Cartazes de sinalização para educação com o gasto de energia elétrica;
- 1.14 Contribuir com produção de conhecimento para o auxiliar a gestão ambiental como uma contribuição à sociedade;

1.15 Criação de uma disciplina de biossegurança e gestão ambiental;

1.16 Criação de um curso de capacitação em educação ambiental para os TAEs.

Objetivo 2: Desenvolver estratégias de gestão, de descarte adequado e de reciclagem dos resíduos sólidos.

Ações:

2.1 Realizar campanhas de divulgação para a conscientização sobre coleta seletiva de resíduos;

2.2 Criar um programa de educação para separação correta do resíduo para servidores e estudantes, inclusive resíduo reciclável (resíduos eletrônicos, plásticos e orgânicos);

2.3 Promover cursos que abordem a manutenção de resíduos e descarte adequado a serem inseridos na grade curricular, como formação complementar;

2.4 Capacitação e conscientização constante e de forma regular dos cuidados de higienização e coleta seletiva, descarte de contaminados e demais resíduos;

2.5 Capacitação dos estudantes sobre descarte de resíduo e afins, por meio de uma semana de conscientização;

2.6 Produção de cartilha para orientação e conscientização ambiental para comunidade acadêmica;

2.7 Promover coleta seletiva de materiais;

2.8 Identificação dos resíduos para separação, saber para onde estão indo isopor, vidro e madeira - materiais recicláveis;

2.9 Criar uma parceria com entidades que precisam de material reciclável para se beneficiarem do material coletado pelo CCS;

2.10 Estudantes participarem de projeto da coleta nos prédios, beneficiando associações de catadores, locais específicos de descarte (trote, copa fisio...);

2.11 Trazer seu próprio copo/Campanha copos recicláveis por copos laváveis. Bebedouros que não usem copos descartáveis ou uso de copos e canecas reutilizáveis, para evitar-se o uso de copos plásticos;

2.12 Uso de sacolas ecológicas;

2.13 Criar um local para descarte de medicamentos;

2.14 Disponibilizar EPIs e material de orientação para descarte correto dos materiais hospitalares. Criar estratégias para reciclagem do material hospitalar e educação para uso mais consciente. Deve-se melhorar a visibilidade e acesso ao descarte em todos os prédios da saúde ou centralizar em alguns locais do CCS. Mapeamento do descarte de resíduos dos laboratórios de pesquisa do CCS;

Capacitação e conscientização constante e de forma regular dos cuidados de higienização e coleta seletiva, descarte de contaminados e demais resíduos, etc.

Objetivo 3 : Desenvolver ações para proteger e revitalizar o entorno do CCS e disponibilizar área verde para a comunidade acadêmica.

Ações:

- 3.1 Transformar o estacionamento atrás do restaurante do 26A em área verde;
- 3.2 Criar e recuperar áreas verdes ao redor do prédio 26E, tornando o ambiente externo um ‘espaço verde’ favorável ao ensino da preservação ambiental;
- 3.3 Preservação das áreas verdes e de recuperação da vegetação com a manutenção dos espaços no entorno dos prédios;
- 3.4 CCS mais verde/ arborizado com parceria com a escola politécnico;
- 3.5 Plantação de árvores frutíferas também como sombra. A área verde poderia inclusive reduzir o ruído existente da base aérea;
- 3.6 Preocupação é com o mato/capoeira no entorno, o cheiro e a necessidade de avaliação do local. Comentaram sobre um projeto da Zootecnia que avalia o que é mata nativa e invasão, para então fazer a limpeza correta no local;
- 3.7 No jardim de inverno do prédio 26F, cultivar ervas aromáticas, chás e etc. Nos fundos do prédio, junto a pista de caminhada, plantação de árvores frutíferas com compostagem;
- 3.8 Criação de horta com chás medicinais;
- 3.9 Revitalização do rio atrás do CCS. Cuidado com os efluentes/córregos próximos ao CCS, principalmente voltado ao odor e poluição. Evitar que esgoto e outros detritos sejam jogados nele (o mesmo apresenta esgoto sendo despejado nele, garrafas PET e etc.). Evidencia-se espuma e mau cheiro (o mau cheiro sendo mais forte em dias chuvosos);
- 3.10 Como adequar o esgoto existente e desprezado no local? Essa deve ser uma política institucional, já que pelo documento foi informado que não há separação entre esgotos na UFSM (esgoto e estação de tratamento de dejetos semelhante ao que o HUSM possui).

Objetivo 4 : Desenvolver ações que reduzam os riscos ambientais e promovam o bem estar da comunidade do CCS

Ações:

- 4.1 Limpeza das caixas d’água para fornecimento nos bebedouros. A análise da água deveria ser regular e o relatório informado a cada chefia de departamento. A água é de poço artesiano na maioria dos prédios e não se sabe qual tratamento vem sendo feito e, por vezes, tem cor marrom. É entregue água da CORSAN somente no HUSM e na farmácia-escola. Vincular a água dos prédios do CCS à CORSAN;
- 4.2 Estimular parceria com “feiras orgânicas” de produção de alimentos;
- 4.3 Cuidado com a limpeza dos espaços por meio de distribuição de mão de obra e uso racional de produtos químicos;
- 4.4 Incentivar a prática de atividades físicas em parceria com CEFD;
- 4.5 Implementar estratégias para diminuir os ruídos entre salas e nos corredores do CCS;

- 4.6 Melhorar ambientes que são escuros, mesmo com janelas abertas (salas com janelas bloqueadas);
- 4.7 Dar atenção a salubridade do prédio 20 com controle dos vetores (morcegos);
- 4.8 Retirar entulho das salas de aula (cadeiras quebradas, quadros manchados);
- 4.9 Instalar quebra-sol (idem prédio 28) para reduzir o calor no Hall dos andares do prédio 26^a;
- 4.10 Reforçar a capacitação das equipes de limpeza com os cuidados dos produtos e materiais de higiene utilizados.

Objetivo 5 : Fortalecer os processos de gestão ambiental no CCS

Ações:

- 5.1 Ter um responsável pela gestão ambiental em cada departamento para fazer a intermediação de ações;
- 5.2 Otimizar descarte de resíduos eletrônicos e vidros (vidros de portas e janelas e vidrarias de laboratório);
- 5.3 Busca de um planejamento e pensamento ecológico dentro do panorama atual, buscando estratégias sustentáveis para o centro e conscientizando os estudantes, por meio do exemplo da atuação do centro;
- 5.4 Padronização de normativas.

• Matriz para ranking de prioridade*

Esta é uma proposta que os grupos podem ou não adotar para a escolha dos objetivos/ações prioritárias. Cada participante do grupo pontua de 0 a 5 cada categoria, sendo 5 a mais importante. Após se fará a soma da pontuação de todos os membros do grupo por proposta em cada categoria. As propostas que somarem maior pontuação serão as selecionadas (caso ocorra empate sugere-se utilizar o critério a pontuação do grau de impacto/relevância em primeiro lugar e da governabilidade em segundo)

Lembrem-se que está é uma metodologia para apoiar-los na tomada de decisão, mas o grupo também pode, a qualquer tempo, produzir consensos a partir do diálogo.

As categorias são:

Grau de Impacto / relevância: considere o número de pessoas da sociedade que serão diretamente beneficiada, o quanto as propostas promovem igualdade e equidade, se podem atender demandas de saúde que mais causam sofrimento à população.

Urgência em resolver esse problema: o grau de contribuição da proposta para que seja solucionado brevemente situações que se não houver intervenção resultará em consequências negativas relevantes – (seja para a contribuição do CCS à sociedade, para a formação, pesquisa, extensão - considere os três anos de gestão para avaliar).

Importância para a comunidade acadêmica do CCS: considere o número de pessoas do CCS que serão beneficiadas, o quanto as propostas promovem igualdade e equidade, o quanto contribui para a excelência acadêmica no CCS.

Governabilidade do CCS para a execução do objetivo/ação: considere a governabilidade da direção do centro com maior pontuação e, a seguir aquelas propostas que dependem da comunidade acadêmica do CCS. Propostas cuja governabilidade é de outras áreas da universidade ou fora dela deve ter pontuações menores.

